

Kranz atribui a Azeredo os problemas nas casas do PSH do Bairro Bela Vista

O Vereador Renato Antônio Kranz acredita que o Governo Azeredo foi negligente em uma série de questões de interesse social. A declaração foi dada ao Grupo Progresso de Comunicação durante entrevista que visa esclarecer por que situações polêmicas ocorridas na cidade não foram investigadas através de CPIs.

reporter3@gpc.inf.br

Montenegro - Assim como os demais vereadores, Kranz falou sobre as obras de macrodrenagem dos arroios Montenegro e São Miguel e sobre o residencial Bela Vista II. Confira a opinião de Renato:

1º Caso: Obra de macrodrenagem do Arroio Montenegro

O que o senhor lembra sobre esse fato?

Renato Antônio Kranz - "O projeto da obra da macrodrenagem do Arroio Montenegro foi encomendado pelo Governo do Estado, ainda na época do Governo Rigotto, a pedido do Município. A Secretaria de Obras do Estado fez uma licitação e contratou uma empresa que fez o estudo técnico da vazão da água. Ao município cabia apenas executar o projeto. Na verdade, o projeto está correto e a execução foi correta."

Esse assunto mereceria uma CPI?

Renato Antônio Kranz - "A execução da obra foi realizada exatamente da forma como mandava o projeto. Então não caberia, do ponto de vista técnico, uma CPI ou algum outro tipo de investigação. Eu acredito que uma CPI não teria prosperado sob nenhum aspecto."

Esse assunto mereceria uma CPI?

Renato Antônio Kranz - "A execução da obra foi realizada exatamente da forma como mandava o projeto. Então não caberia, do ponto de vista técnico, uma CPI ou algum outro tipo de investigação. Eu acredito que uma CPI não teria prosperado sob nenhum aspecto."

Na sua opinião, qual a gravidade desse caso?

Renato Antônio Kranz - "Zero porque o projeto foi desenvolvido corretamente"

2º Caso: Macro drenagem do Arroio São Miguel

O que o senhor lembra sobre esse fato?

Renato Antônio Kranz - "Em 2012 o Governo Percival conseguiu a aprovação do projeto da macrodrenagem do Arroio São Miguel junto a Caixa Econômica Federal. A Secretaria de Meio Ambiente do Estado informou que era de competência do município fornecer o licenciamento para início da obra e isso foi feito. Na verdade, a obra foi paralisada no dia 29 de janeiro de 2013, não por proble-

mas ambientais, foi por problemas de interesse político de interesse do ex-Prefeito Paulo Azeredo. Ele não queria executar a obra da forma como estava projetada. Ele acreditava que se poderia fazer um outro tipo de obra. Ele foi ao Ministério das Cidades em Brasília e foi informado de que não poderia fazer isso. Pra justificar toda essa manobra política do ex-Prefeito Paulo, foi contratada uma outra empresa para fazer o projeto ambiental que não alterou em quase nada do projeto inicial. Essa obra já poderia estar pronta se não fosse a teimosia do ex-prefeito Paulo Azeredo."

Esse assunto mereceria uma CPI?

Renato Antônio Kranz - "Com certeza merecia uma CPI. Existe um procedimento aberto no Ministério Público onde nós apontamos os prejuízos que a inoperância do Governo Paulo Azeredo trou-

Esse assunto mereceria uma CPI?

Renato Antônio Kranz - "Com certeza merecia uma CPI. Existe um procedimento aberto no Ministério Público onde nós apontamos os prejuízos que a inoperância do Governo Paulo Azeredo trouxe aos moradores"

Na sua opinião, qual a gravidade desse caso?

Renato Antônio Kranz - "Gravidade 10. Caso gravíssimo".

3º Caso: Casas do PSH do Bairro Bela Vista II

O que o senhor lembra sobre esse fato?

Renato Antônio Kranz - "O PSH é um programa do governo Federal. Os municípios captavam os recursos para os projetos de construções das casas e tinham que apresentar a infraestrutura. O valor repassado pelo Ministério das Cidades para a construção de cada casa era de R\$ 10mil. Imaginem construir uma casa com esse valor. Com esse recurso é possível construir um 'embrião', ou seja, quatro paredes com um banheiro que ofereça condições da família se organizar. A planta do PSH vem pronto do Ministério das Cidades, se observarmos vamos ver que ele é propício para a região do nordeste do país, a tal ponto que não tem vidros nas portas e janelas, o alicerce é muito



Kranz respondeu às perguntas do GPC

fraco. A empresa de construção não foi contratada pelo município e sim via banco. Acredito que se poderia ter feito algo melhor, com certeza, mas com R\$ 10mil não se consegue fazer isso. Então, na verdade se fez milagre com esse valor.

O grande problema é que

trução não foi contratada pelo município e sim via banco. Acredito que se poderia ter feito algo melhor, com certeza, mas com R\$ 10mil não se consegue fazer isso. Então, na verdade se fez milagre com esse valor.

O grande problema é que havia necessidade de um trabalho social junto às famílias que lá foram colocadas. Na época do Governo Percival foi destinada uma assistente social para

acompanhar as famílias durante o período de transição do casebre para a nova casa. Era preciso dar continuidade a isso, mas o Governo Azeredo não fez absolutamente nada, pelo contrário, abandonou completamente os moradores do PSH. A responsabilidade pelo jeito que está aquilo lá é do Governo Paulo Azeredo".

Esse assunto mereceria uma CPI?

Renato Antônio Kranz



Casa construída no Bairro Bela Vista II

- "Como há uma investigação feita pelo Ministério Público, acredito que não".

Na sua opinião, qual a gravidade desse caso?
Renato Antônio Kranz

- "Dez, porque o que poderia ter sido uma solução boa para aquelas famílias, por incompetência, por negligência do Governo Paulo Azeredo se tornou um problema gravíssimo".

Ademir Paulo Piccinini
ADVOCADO
OAB/RS 82829

Direito de Família e Sucessão
Direito Trabalhista
Responsabilidade Civil
Direito do Consumidor
Juizado Especial Civil

Contatos | 51 9988.7245 | 51 3632.2975
Rua Santos Dumont, 840 - Centro